

FOLHA DE VILLA VERDE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

ANUNCIATURAS
PAGAS ADIANTADAS Anno 18500 reis. Semestre 800
reis. Folha avulsa 40 reis.

Toda a correspondência deve ser dirigida á redacção
da «Folha de Villa Verde» — VILLA VERDE.

Editor: JOSÉ JOAQUIM PEREIRA

Administrador

BERNARDO ANTONIO DE SÁ PEREIRA

ANUNCIOS

Judicinas cada linha 40 reis, outros annuncios 40 reis, com-
municados e reclames 60 reis.

Annuncios por anno são por preços convencionaes. A
cada annuncio sobressa 10 reis de sellos por publicação.

VILLA VERDE -1902

MISSÕES E MISSIONARIOS

O snr. Heliodoro Salgado vem protestar no «Mundo» — é notavel! — contra a invasão missionaria protestante na nossa Africa.

Dêmos a palavra ao illustre articulista :

«Ha vinte annos que os missionarios inglezes, protestantes mas estrangeiros, andam pela nossa Africa Occidental, pregando o Evangelho de Henrique VIII e indispondo os indigenas contra nós, sem que as autoridades portuguezas se lembrem de os chamar á ordem.

«Quanto á sua obra civilisadora, ella é ainda inferior á que por varias vezes temos constatado com referencia aos missionarios catholicos; não ha lá um unico preto que saiba ler, escrever ou contar, esta rudimentarissima instrucção elemental base de toda a restante instrucção. Em compensação, não ha indigena educado por elles que não nutra aversão pelos portuguezes, por fórma tal que, a continuarem as coisas por este caminho, ha muito quem proveja, para praso mais ou menos curto, scenas similares ás que os europeus soffreram na China por parte dos boxers e que depois os exercitos christãos dos alliados pagaram com cannibalismo a mil por cento.»

Muito bem: mas em que ficamos — é branco ou azul?

Quando o sr. presidente de ministros declarou nas camaras que não fóra o actual governo que creára a situação de propaganda religiosa no continente, nem julgava conveniente dar golpe mortal nas associações e ordens religiosas, que a situação anterior, e outras, toleraram, bradou toda a grei jacobina, até se esfaltar, que s. ex.^a era um reaccionario de *pur sang*; que tres associações eram prejudiciaes á civilisação, á familia, á Patria e á sociedade. E agora? Quem poderá entender estas camaliões, que tanto estão pela affirmativa como pela negativa?

A inconsciencia tem d'estes francos: se a corrente mais forte é de maledicencia, lá se enfileiram todos os herradores emeritos, maisinando tudo, inventando crimes monstruosos commettidos nas casas religiosas. Uma exploração torpe, bem o sabem, mas dá receita que farte. Agora que a eloquencia dos factos é esmagadora, pedem providencias ao governo contra a pregação do «evangelho de Henrique VIII».

Não negamos que é justo o pedido; é justo e patriótica: mas, n'esse caso sejam coherentes. E certo que urge oppôr obstaculo á propaganda protestante — da Africa e cá no continente —; mas não ha missões sem missionarios, e estes não podem fazer o noviciado nas nuvens nem tem sciencia infusa: educam-se e instruem-se em casas com pessoal docente e mais commodidades indispensaveis.

A.

PEROLAS E DIAMANTES

SONETO

Olhos n'esse Passado já esquecido,
alma n'esse futuro que ambiciono,
eis-me adinho, quasi que perdido
pela payasagem livida do Outomno.

E geme o vento a passa n'um gemido...
E nem eu sei que sopro d'abandono
soprou n'um verde lago adormecido
n'um invencivel e profundo somno...

En vou pensando, cheio d'Ilusão...
Mas de repente uma interrogação
fere-me o peito e deixa-me a anciedade:

— não andarei tambem no meu Futuro
— ainda longe do sonho que procuro —
pelas payasagens tristes da Saudade?

João de Barros.

O suicidio

A loucura, a falta de comprehensão dos deveres mais sagrados que lavra na nossa sociedade são males contagiosos.

No passado numero d'este semanario veem narrados dois suicidios. A sociedade não lastima por igual a perda dos dois suicidas, por que um d'elles occupava uma elevada posição e granjeára para a Patria e para o exercito gloria immorredoura; mas para as familias eram entes igualmente queridos e para Deus eram duas almas por quem Christo soffrera igualmente na cruz.

Poremos, entretanto, de parte

estas considerações, apesar de virem muito a proposito, para apresentarmos aqui um alvitre, que se não tem a auctoridade que desejaramos que tivesse, tem, ao menos, muita oportunidade. Que motivos haverá para que o jornalismo, sem distincção de cores, não inicie, desde já, uma campanha contra o suicidio?

Porque se não ha-de incutir no animo de todos o conhecimento do dever e o horror a esse monomania que tanto degrada e avilta o homem?

O suicidio, que faz do homem o carrasco de si mesmo, é prohibido pelos mandamentos de Deus — «non occides» — Não matarás.

E para notar que Deus não diz no Decalogo — «Não matarás o teu proximo», mas simples: «não matarás». Deste modo prohibe formalmente o suicidio.

Por aquellas palavras conhece-se que o preceito, sendo prohibitivo em relação á vida e pessoa do nosso proximo, é implicitamente prohibitivo em relação a nós mesmos.

O suicidio é, pois, um crime contra Deus, contra a sua divina providencia, contra a sociedade; é a rebelião da creatura contra o Creador.

O homem não é senhor da propria vida, por que a não deu a si mesmo. Só Deus é senhor da vida e da morte.

Deus concedeu a vida ao homem para as fins da sua divina providencia, em cujo plano lhe assignalou lugar especial. tentar, pelo suicidio, frustrar esse plano, lutar contra os designios do Creador é rematada insensatez.

FOLHETIM

Governadores civis do districto de Braga desde 1838

João de Vasconcellos e Sá, nomeado em 1 de Junho de 1833, e exonerado em 22 de Outubro de 1831.

Barão de Villa Pouca (conde de Villa Pouca), nomeado em 26 de Fevereiro de 1842, e exonerado em Dezembro de 1843.

João de Mello Pereira de Sampaio — (interino), nomeado em 2 de Julho de 1842, e exonerado em 11 do mesmo mez.

Antonio de Napoles Vaz Vieira Mello e Alvim (barão de Costesdo) — (interino), nomeado em 11 de Julho de 1842.

João Elias da Costa Faria e Silva, nomeado em 27 de Janeiro de 1844, e exonerado em 29 de Maio de 1846.

Francisco Lopes d'Azevedo Velho, (Conde de Azevedo), nomeado em 29 de Maio de 1846, e exonerado em 6 de Julho de 1846.

Silverio da Silva e Castro — (interino), nomeado em 6 de Julho de 1846, e exonerado em 6 de Outubro de 1846.

Barão de Villa Pouca (Conde de Villa Pouca) — (interino), nomeado em 6 de Outubro de 1846, e exonerado em 8 de Novembro de 1847.

Nicolau d'Arrochella Vieira d'Andrade (Conde da Arrochella), nomeado em 8 de Novembro de 1847, e exonerado em 3 de Janeiro de 1848.

Conde de Villa Pouca, nomeado em 3 de Janeiro de 1848, e exonerado em 3 de Maio de 1851.

Antonio Clemente do Souza Gaço, nomeado em 3 de Maio de 1851, e exonerado em 15 de Setembro de 1852.

Conde do Berliandos (Gonzalo Pereira), nomeado em 15 de Setembro de 1852, e exonerado em 2 de Junho de 1856.

Custodio Rebello de Carvalho, nomeado em 22 de Julho de 1856, e exonerado em 21 de Janeiro de 1857.

D. Rodrigo José de Menezes (Conde de Cavalleiros), nomeado em 22 d'Abri de 1857, e exonerado em 29 de Setembro de 1857.

João Silverio d'Amorim Guerra Quaresma, transferido de Castello Branco em 6

d'Abri de 1858, e transferido para Santarem em 20 de Junho de 1859.

Conde de Azenha (Bernardo Carrêa de Moraes e Castro), nomeado em 20 de Junho de 1859, e exonerado em 8 d'Agosto de 1860.

Antonio Maria José de Mello Cezar de Menezes (Marquez de Sobugosa), nomeado em 18 de Dezembro de 1860, e transferido para Lisboa.

Francisco de Campos d'Azevedo Soares (Conde de Carcavellos), nomeado em 14 d'Abri de 1862, e exonerado em 17 de Setembro de 1862.

José Geraldo Ferreiriz Passos (interino), nomeado em 17 de Setembro de 1862, e exonerado em 20 d'Outubro do mesmo anno.

Januario Corroio d'Almeida (Conde de S. Januario), transferido do Funchal em 20 d'Outubro de 1862, e transferido para o Porto em 15 de Fevereiro de 1865.

José Joaquim Vieira (Barão de Paço Vieira), nomeado em 15 de Fevereiro de 1865, e exonerado em 8 de Setembro do mesmo anno.

Visconde de Pindella (João Machado Pinheiro Carrêa de Mello), nomeado em 8

de Setembro de 1865, e exonerado em 13 de Janeiro de 1868.

José Joaquim Vieira (Barão de Paço-Vieira), nomeado em 13 de Janeiro de 1868, e exonerado em 1 de Junho de 1869.

Jeronymo Barbosa d'Alreu e Lima, nomeado em 25 de Novembro de 1869, e exonerado em 23 de Maio de 1870.

Marquez de Vallada (D. José de Menezes da Silveira e Castro), nomeado em 25 de Maio de 1870, e exonerado em 23 de Junho do mesmo anno.

Antonio José Teixeira, nomeado em 23 de Junho de 1870, e exonerado em 30 d'Agosto do mesmo anno.

Antonio Alves Carneiro, nomeado em 5 de Setembro de 1870, e exonerado em 4 de Fevereiro de 1871.

José Barbosa da Costa Lemos nomeado em 14 de Fevereiro de 1871, e exonerado em 12 de Outubro do mesmo anno.

Luiz Cardoso Martins da Costa Macedo (Conde de Margaride), nomeado em 12 de Outubro de 1871, e exonerado em 15 de Março de 1877.

Marquez de Vallada (D. José de Menezes), nomeado em 5 d'Abri de 1877, e exonerado em 6 de Fevereiro de 1878.

Deus collocou o homem n'este mundo como em logar de prova, logar de combate: recusar tal combate, não ambicionar victoria é signal da mais vergonhosa cobardia.

Diz St. Agostinho: «Quem se mata, mata um homem, e quem mata um homem é um criminoso; logo o suicida é um criminoso e criminoso no mais alto grau».

Não ha féra que se aniquille a si propria: logo o homem, suicidando-se, desce abaixo da condição dos brutos.

Ninguém pôde contestar que o homem recebe a vida das mãos de Deus; portanto é justo que entregue a Deus o que d'Elle recebeu, não n'um impulso de desespero, mas por um acto de lerna gratidão.

Mas queres serão as causas do decahiramento d'esses miseráveis, que creem que, suicidando-se, o mundo os appellidará de espiritos fortes?

E' a ignorancia religiosa, a falta do temor de Deus, os vicios de toda a casta.

Observemos o homem, cujo espirito está dominado pela temor de Deus, pela fé, pela esperança de uma vida eterna: attentamos na resignação, paciencia e conformidade com que sofre, pelo amor de Deus, todas as adversidades — a pobreza, a fome, as enfermidades e mesmo as perseguições. Como são diversas as lamentações do seu infortunio! Nem uma palavra de desespero; pelo contrario, não cessa de pedir ao Criador novas forças para não succumbir na lucta. Eis aqui o verdadeiro heroismo!

E o homem vicioso, todo vaidade, todo orgulho? Oh! que contraste!

A minima contrariedade não occulta que tem o espirito dominado pelos mais baixos sentimentos; e se a adversidade é mais intonsa, a perturbação da razão é subita, momentanea, e o espirito, enfraquecido pelas paixões ruins, não accieita lucta; a consciencia de dever ou tem desaparecido, ou jaz no mais deploravel torpôr. E' a mais desvairada imaginação que está senhora absoluta d'aquelle espirito que em horas de bonança não sonhe, ou antes não quiz reflectir.

Joaquim Cabral de Noronha e Menezes, transferido de Faro em 8 de Fevereiro de 1878, e exonerado em 4 de Janeiro de 1879.

Antonio Gaspar Teixeira de Magalhães Carneiro (substituto), nomeado em 20 de Agosto de 1878, e exonerado em 4 de Junho de 1879.

Visconde de Pindella (João Machado), nomeado em 5 de Junho de 1879, e exonerado em 28 de Março de 1881.

João Carlos Pereira Lobato (substituto), nomeado em 26 de Junho de 1879, e exonerado em 29 de Março de 1881.

Jeronymo da Cunha Pimentel, nomeado em 7 de Abril de 1881, e exonerado em 11 de Dezembro de 1884.

Manoel Justino Marquez Murta (substituto), nomeado em 8 de Junho de 1881, e exonerado em 25 de Fevereiro de 1886.

Marquês de Vallada (D. José de Menezes), nomeado em 11 de Dezembro de 1884, e exonerado em 21 de Janeiro de 1886.

Joaquim Peito de Carvalho (interino), nomeado em 21 de Janeiro de 1886, e exonerado em 18 de Fevereiro do mesmo anno.

Antonio Alberto da Rocha Páris, nomea-

A imprensa, pois, que é hoje a dominadora da opinião, cumpre o dever de principiar desde já uma campanha porfiada contra o suicidio.

Enlace

Do «Jornal de Vianna» transcreve-se o seguinte:

«Pelo sr. Amaro d'Azevedo Araujo e Gama, digno administrador do concelho de Villa Verde, foi pedida em casamento para seu irmão o sr. dr. Eleutherio d'Azvedo Araujo e Gama, nosso respeitavel amigo e meretissimo delegado do procurador regio n'esta comarca, a ex.^{ma} sr.^a D. Adelaide dos Santos Seabra, distincta dama, filha do sr. Antonio dos Santos Seabra e da ex.^{ma} sr.^a D. Anna Joaquina de Souza Castello Branco Seabra, já fallecidos.

A noiva é uma gentilissima senhora que, aos seus dotes de belleza e de fortuna, reúne os de uma educação esmerada e um formosissimo coração.

O noivo, um cavalheiro distinctissimo, pertencente a uma das mais illustres familias do Minho, é filho do sr. Gaspar d'Azevedo Araujo e Gama, fidalgo da Casa Real, presidente e administrador do extinto concelho de Penella e senhor da antiga e nobre casa da Albergaria, e da ex.^{ma} sr.^a D. Carlota Benedicta Pinto da Silva Rego e Azevedo (já fallecidos).

Por seu pae, e o noivo descendente da nobre casa da Torre das Donas, e da illustre familia dos Araujos, senhores de Lubios e Terras de Bouro, aparentado com os condes de crescente, em Hespanha, e outras familias illustres.

Com os predicados que reúnem os illustres noivos, o seu enlace será uma interminavel luz de mel, o que do coração lhes desejamos, apresentando-lhes as nossas sinceras felicitações.»

Vao á proxima assignatura a carta regia apresentando o rev.^o Jeremias Cesar Rodrigues Peixoto na igreja parochial de Santa Maria de Oriz d'este concelho.

Feira annual

Realisa-se amanhã na villa de Prado a feira annual de S. Sebastião, que costuma ser muito concorrida de povo, tanto d'esta concelho como do de Braga, effe-

do em 25 de Fevereiro de 1886, e exonerado em 8 d'Outubro do mesmo anno.

Beato Miguel Leite Pereira (substituto), nomeado em 11 de Março de 1886, e exonerado em 13 de Janeiro de 1890.

Visconde de Pindella (João Machado), nomeado em 8 d'Outubro de 1885, e exonerado em 20 de Dezembro de 1888.

Joaquim Paes Abranches, nomeado em 10 de Dezembro de 1888, e exonerado em 13 de Janeiro de 1890.

Jeronymo da Cunha Pimentel, nomeado em 18 de Janeiro de 1890, e exonerado em 6 de Novembro do mesmo anno.

Nicolau Barata de Mello Marinho Falleiro (substituto) nomeado em 16 de Janeiro de 1890, e exonerado em 27 de Novembro do mesmo anno.

Conde de Casal Ribeiro (José Frederico Emsuz pe Casal Ribeiro), nomeado em 6 de Novembro de 1890, e exonerado em 18 de Junho de 1891.

Antonio Maria Pinheiro Torres e Almeida (substituto), nomeado em 27 de Novembro de 1890, e exonerado em 29 de Janeiro de 1891.

João Baptista de Sousa Macedo Chaves (substituto), nomeado em 29 de Jo-

tuando-se transacções sobre gado bovino e cavallar.

Uma força de infant-ria 8 estacionará alli para a manutenção de ordem.

Fallecimento

Na quarta-feira pelas 10 horas e meia da noite, fallecen repentinamente n'esta villa o sr. José Pedro dos Santos, antigo industrial e proprietario.

O enterro que se realisou na sexta-feira, foi acompanhado por irmandades para a freguezia de Barbudo.

A seus filhos os uossos peza-mes.

Consortio

Na igreja parochial de S. João de Souto, em Braga, consorciouse no sabbado passado o sr. dr. Abel Soares Rodrigues, novel clinico d'esta villa, com a sr.^a D. Maria da Silva Duarte, filha da sr.^a D. Clementina Rosa da Silva Duarte, e irmã do rev.^o José Maria da Silva Duarte, parochia da freguezia de Sant'Anna do Vimeiro.

Presidiu á cerimonia nupcial este ecclesiastico, e foram paranhymphos—por parte da noiva, o revd. sr. conego Manuel Bacellar e o sr. dr. João Julio Vieira Barbosa, habil clinico d'esta villa; e por parte do noivo, sua irmã a sr.^a D. Beatriz Soares de Faria e o sr. Alberto Villela.

Aos noivos as nossas felicitações.

Preço dos cereaes

No mercado que se realisou hontem no Pico de Rogalados, os cereaes regularem pelos preços seguintes:

Milho branco	16,882	620
Dito amarello		600
Conteio		540
Milho alvo		600
Feijão branco		18000
Dito amarello		900
Dito fradinho		640
Paingo		700
Batatas		560
Azeite, almude		48800
Ovos, 6 por		80

neiro de 1891, e exonerado em 25 de Junho do mesmo anno.

Jeronymo da Cunha Plucuzel, nomeado em 18 de Junho de 1891, e exonerado em 28 de Janeiro de 1892.

José Joaquim d'Araujo Corrêa (substituto), nomeado em 25 de Junho de 1891 —falleceu.

Nicolau Barata de Mello Marinho Falleiro (substituto), nomeado em 12 de Novembro de 1891, e exonerado em 10 de Fevereiro de 1892.

Adriano Carneiro Sampaio, nomeado em 28 de Janeiro de 1892, e exonerado em 24 de Novembro do mesmo anno.

Manoel Joaquim Correia Veltoso (substituto), nomeado em 10 de Fevereiro de 1892 —falleceu.

Antonio Bernardo da Fonseca Moniz, nomeado em 12 de Janeiro de 1893, e exonerado em 9 de Março do mesmo anno.

José d'Alreu do Couto Amorim Novaes, nomeado em 0 de Março de 1893, e transferido para o Porto em 11 d'Agosto de 1894.

Visconde de Sinde (Francisco Perestrello d'Alarcão Pereira d'Araujo, (substituto), nomeado em 20 de Março de 1893,

LIVROS & JORNAES

O Marquez de Pombal

Tendo completado a segunda edição d' *Guerreiro e Monge*, o brilhante romance de Antonio de Campos Junior a que aqui nos temos largamente referido, a empreza do nosso collega «O Seculo» principia a distribuir os fasciculos da segunda edição do *Marquez de Pombal*, outro romance historico do mesmo festejado escriptor.

Já por occasião da primeira edição d'este romance tivemos occasião de applaudir com sincero enthusiasmo o trabalho do grande escriptor que tanto tem illustrado a litteratura portugueza com os seus livros de vulgarisação historica, tão bem delinados e comprehendidos que são a um tempo romances que delectam e compendios que instruem.

A nova edição do *Marquez de Pombal*, deve ter logar em toda a bibliotheca escholida.

Historia Geraldos Jesuitas

Temos recebido os fasciculos ultimamente publicados d'esta obra do sr. Lino de Assumpção, editada pela incansavel Empreza da Historia de Portugal.

A obra deve compôr-se de um volume de mais de seiscentas paginas aos fasciculos semanas de 16 paginas por 60 réis, ou aos tomos mensaes de 80 paginas por 300 réis.

Sédo da Empreza, *Livraria Moderna*, rua Augusta, 95, Lisboa.

Gazeta das Aldeias

Vem como sempre interessantissimo o ultimo numero d'este excellentissimo semanario illustrado de propaganda agricola e vulgarisação de conhecimentos uteis, proficiente-mente dirigido pelo nosso brilhante collega Julio Gama.

Toda a correspondencia postal deve ser dirigida a Julio Gama, Rua do Costa Central, 1216 - Porto. Mas a inscripção e pagamento de assignaturas tambem podem ser pessoalmente effectuadas na Agencia Central da «Gazeta das Aldeias», rua dos Clerigos 8 e 10 - Porto.

Historia Socialista

Recebemos o oitavo tomo da traducção portugueza illustrada da notabilissima obra que, sob a direcção do Jean Jaurès, o conhecido socialista e celebre tribuna francez, está saindo em Paris. Dizer que é edição da acreditada Casa Bertrand, de Lisboa, basta para attestar o esmero com que é feita.

A assignatura continua aberta o tomos mensaes ou a cadernetas semanas, pelos preços de 200 réis, respectivamente, — o lue é horatissimo attento a belleza da edição.

o exonerado em 8 de Fevereiro de 1897.

Manoel Ignacio Amorim Novaes Leite, nomeado em 12 de Setembro de 1894, e exonerado em 31 de Janeiro de 1895.

Visconde da Torre (Alberto Fejo da Rocha Paris), nomeado em 31 de Janeiro de 1895, e exonerado em 7 do Fevereiro de 1897.

Alexandre Ferreira Cabral Paes do Amaral, nomeado em 41 de Fevereiro de 1897. Perdeu o logar por ter sido eleito deputado no mesmo anno.

Conselheiro José Baptista de Sousa Macedo Chaves, (substituto), nomeado em 24 de Março de 1897, e exonerado em 29 de Junho de 1900.

Alvaro de Mendonça Machado de Araujo, nomeado em 24 de Março de 1898, e exonerado em 23 de Junho de 1900.

Visconde da Torre (Alberto Fejo da Rocha Paris), nomeado em 2 do Julho de 1901, e exonerado em 1 de Junho de 1901.

Visconde de Sinde (Francisco Perestrello d'Alarcão Marinho Pereira d'Araujo) — (substituto), nomeado em 1 de Julho de 1900.

D. Thomaz d'Almeida Manoel de Villhena, nomeado em 1 de Junho de 1901

ANNUNCIOS

EDITAL

Concurso para a arrematação do sustento dos prezos indigentes nas cadeias d'esta comarca.

Nos termos dos artigos 143.º, 144.º, 146.º a 149.º do regulamento das cadeias civis de 21 de setembro de 1901, e das condições e clausulas elaboradas pelo Delegado do Procurador Regio d'esta comarca e superiormente approvadas, as quaes se acham patentes n'esta administração, onde serão prestados os esclarecimentos de que os interessados careçam, acha-se aberto concurso perante o administrador do concelho, para a arrematação do sustento dos prezos indigentes nas cadeias d'esta comarca, o qual terá logar no dia 30 do corrente, pelas 10 horas da manhã, e terá de vigorar desde o 1.º de fevereiro proximo até 31 de dezembro de 1902.

Administração do concelho de Villa Verde, 7 de janeiro de 1902. Eu Avelino do Nascimento Peixoto, secretario d'administração o subcrevi e assigno.

O Administrador do Concelho,
Amaro d'Azevedo Araujo e Gama. (1399)

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão abaixo assignado, no inventario por obito de Rosa Maria Lopes, que foi do logar do Gontinho, freguezia de Duas Igrejas, correm editos de trinta dias a citar o coherdeiro José Alves Pontinha, maior, solteiro, auzente nos Estados Unidos do Brazil, em parte incerta, afim de deduzir o seu direito e assistir a to-

dos os termos do dito inventario, sem prejuizo do seu regular andamento até final.

Villa Verde, 16 de Janeiro de 1902.

Verifiquei,

O juiz de direito,

Teixeira de Sequeira.

1400) O escrivão,

Francisco Assis de Faria

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão abaixo assignado, no inventario por obito de José Bernardo da Silva, que foi da freguezia de S. Thiago de Carreiras, correm editos de trinta dias, nos termos e para los fins do § 4.º do artigo 696.º do Codigo do Processo Civil, a citar a credora — Confraria de S. Sebastião, da freguezia de Calvello, da comarca de Ponte do Lima.

Villa Verde, 16 de Janeiro de 1901.

Verifiquei,

O juiz de direito,

1401) Teixeira de Sequeira.

O escrivão,

Francisco Assis de Faria

Escritorio de negocios ecclesiasticos

da presbytera

José Joaquim Pereira Villela

e seu irmão

Joaquim Antonio Pereira Villela

Eucarrega se de todos os negocios dependentes das repartições ecclesiasticas de Braga, Nunciatura Apostolica e da Santa Sé, taes como: processos de *ordens menos e sacras* com respectivos breves, dispensas de parentesco para casamento, licenças para casamento com proclamas ou sem elles, justificações, sanatorias e quaesquer breves apostolicos, o que tudo se trata com summa brevidade e maxima economia.

Todos os documentos para os pobres são tratados gratuitamente.

Correspondencia para J. J. Pereira Villela, rua da Rainha, n.º 53, 55 e 57—BRAGA

ANNO CHRISTÃO

A obra consta de cinco volumes distribuida em fasciculos de 40 paginas de texto em quarto e duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fasciculo 100 réis.

pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porte. Os assignantes da provincia pagão de cinco em cinco fasciculos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fasciculo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisitalo ao editor que promptamente fará as remessas que lho forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Retozeiros, 78-1.º

A distribuição semanal principiou em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 166—Porto.

A MODA ILLUSTRADA

Jornal de modas para senhoras e crianças

1.ª edição com figurinos coloridos
Trimestre 1100 | Anno. 4000
Semestre 2100 | Avulso 200

2.ª edição com figurinos coloridos
Trimestre 850 | Anno 3000
Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett (Chiado) 73, 75—Lisboa

O SELVAGEM

Por ÉMILE RICHEBOURG

Tal é o titulo do romance que a empresa Belem & C.ª vai publicar em breve, e cujas situações altamente dramaticas estão destinadas a um grande successo. Succedeu o mesmo em França, onde successivas edições de

O SELVAGEM

se esgotaram como por encanto. Richebourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentuou em

O SELVAGEM

as suas altas qualidades de romancista, sabendo empolgar o leitor com o seu poder descriptivo.

A empresa, sempre escrupulosa na escolha dos livros que oferece aos seus assignantes creu que lhes prestará um serviço o recendo-lhes a emocionante obra

O SELVAGEM

edição illustrada com cromos e gravuras.

ABC

DO POVO

Para aprender a ler

Por TRINDADE COELHO

com desenhos de

RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO

80 paginas luxuosamente illustradas

Avulso 50 réis, pelo correio 60 réis

Descontos para revenda: até 500 exemplares, 20 % de desconto; de 500 até 1000 exemplares, 25 %; de 1000 a 5000 exemplares, 30 %.

A venda em todas as livrarias do país, ilhas e ultramar e na casa editora

LIVRARIA AILLAUD

RUA DO OURO, 242, 1.º—LISBOA

Acceptam-se correspondentes em toda a parte.

GRANDE EDIÇÃO ILLUSTRADA

Guerreiro e Monge

por

ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Grande edição de luxo, illustrada com numerosas gravuras em madeira, e reproducção chimica, cuidadosamente revista e ampliada pelo auctor

60 rs. Uma caderneta por semana—Um tomo por mez, illust. 300 rs

É esta a 3.ª edição do famoso romance consagrando ao descobrimento do caminho maritimo da India e ás primeiras conquistas dos portuguezes no Oriente. A 1.ª e a 2.ª completamente se esgotaram em menos de um anno, chegando alguns dos ultimos exemplares a ser vendidos, em livrarias de Lisboa e porto, por 34.000 réis, ou seja o triplo do seu primitivo preço.

Pedido á Bibliotheca Illustrada do «Seculo», rua Formosa, 43—Lisboa.

JOÃO CHIAGAS e ex-tenente COELHO

HISTORIA

REVOLTA DO PORTO

em

31 DE JANEIRO DE 1891

Assigna-se aos fasciculos semanais de 16 paginas, ao preço de 60 réis, e aos tomos mensaes de cinco fasciculos, ao preço de 300 réis—pagos no acto da entrega.

Pedidos á «Empresa Democratica de Oortugal», rua dos Douroadores, 29, Lisboa, e á «Agencia de Publicidade do Norte», rua de Santa Catharina, 155, Porto. — Nas localidades das provincias.—em casa dos agentes.

A NOVA COLLECÇÃO POPULAR

Adolphe d'Ennery

A FILHA DO CONDEMNADO

Grande romance de aventuras e de lagrimas
Illustrado com 200 gravuras de Meyer

folhas com 3 grav. por semana | 15 folhas com 15 grav. por mez
60 réis | 300 réis

BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES

O mais tragico e emocionante dos romances até hoje publicados por esta empresa! Extraccho digno do auctor famoso de: *As Duas Orphãs*, da *Conspiradora*, da *Linda de Chamounise* e da *Martyr*. Aventuras e peripetias extraordinarias, Grande drama de amor e de ciure, de abnegação e de heroismo! Luctas terriveis com a natureza e com os homens através de paizes longiuos e mysteriosos! Uma figura admiravel de mulher conduz a acção! accendendo enthusiasmos pela sua coragem, arrancando lagrimas pelos seus infortunios! Desfecho surpreendente!

Duzentos mil prospectos illustrados distribuidos gratis. E-lho impressas as primeiras folhas da obra. Recebem-se desde já assignaturas na livraria editora ANTIGA CASA BERTRAND—José Bastos, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

TYPOGRAPHIA

DE

BERNARDO ANTONIO DE SÁ PEREIRA

VILLA VERDE

O proprietario d'esta officina, satisfaz com nitidez e promptidão todas as encommendas concernentes á sua arte, para o que mandou vir do estrangeiro uma linda collecção de typos, tarjas e vinhetas de combinação.

Imprime jornaes, livros, relatorios, mappas, facturas, circulares, tabellas, cartas, recibos, ordens de pagamento, chancellas, editaes, diplomas, programmas, convites, memoranduns, bilhetes de visita e estabelecimento, e toda a qualidade de impressos para repartições publicas, bancos e companhias; além d'isso possui uma

Excelente machina de picotar talões

Tambem se encarrega de todos os trabalhos de encadernação, tano simples como de luxo, cartonagens, brochuras, pastas, carteiras, etc.

Espera pois, a coadjuvação do publico promettendo-lhe desde já, além d'uma esmerada impressão, grande modicidade de preços.